

034

METODOLOGIA LOCACIONAL DE SERVIÇOS URBANOS EM ÁREAS CARENTES: O MACIÇO CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS. *Marina Toneli Siqueira, Margareth de Castro Afeche Pimenta (orient.) (UFSC).*

Este projeto objetiva discutir uma metodologia de localização de serviços públicos em áreas carentes, tomando-se como referência o Maciço Central de Florianópolis. A pedido da comunidade local, o Núcleo CIDADHIS e o Laboratório de Análise Ambiental vêm desenvolvendo um Plano Comunitário de Urbanização e Preservação para a área, visando dota-la de condições mínimas de habitabilidade. A falta de diretrizes públicas e o empobrecimento da população, agravados pela apropriação inadequada do sítio, expõem seus moradores a riscos tanto topográficos/construtivos quanto das atividades ilícitas que vem se expandindo no local. As suas necessidades, entretanto, vão além das mais imediatas; elas dizem respeito à qualidade de vida como um todo. Esta primeira etapa da pesquisa reflete a desigualdade existente no acesso aos serviços urbanos, demonstrada nos levantamentos das áreas de lazer e comércio/serviços locais, e no levantamento da real apropriação dos serviços públicos por seus moradores. Quanto a estes últimos, percebe-se que, em sua maioria, localizam-se fora do Maciço Central, em especial nos seus limites. O comércio e serviços seguem os padrões da própria comunidade, limitando-se pela topografia e se localizando nos caminhos e nós viários mais movimentados. Devido à falta de espaços públicos de lazer, as escolas e as igrejas possuem grande participação na vida comunitária, agregando os moradores em diversas atividades. Assim, formam-se centralidades de igrejas evangélicas, bares e vendas, enquanto os serviços públicos margeiam a população. O Maciço Central de Florianópolis evidencia a necessidade de repensar as políticas urbanas. Dotar as áreas mais pobres de serviços urbanos significa a oportunidade de inseri-las socialmente, gerando qualidade de vida e cidadania. (PIBIC).